

# PERFIS DOS PROFESSORES DE QUÍMICA QUE ATUAM NO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE AMARGOSA / BA E ADJACÊNCIAS

José Gilberto da Silva<sup>1\*</sup> (PQ), Eberson Marques Jesus Andrade<sup>1</sup> (IC), Aluísio Marques da Fonseca<sup>1</sup> (PQ), Joelma Cerqueira Fadigas<sup>1</sup> (PQ), Mariele Almeida Nonato<sup>1</sup> (IC), Mara Aparecida Alves da Silva<sup>2</sup> (FM).

<sup>1</sup>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Centro de Formação de Professores; Km 2, Rodovia Amargosa /Brejões; <sup>2</sup>Colégio Estadual Pedro Calmon, 45.300.000 – Amargosa BA; E-mail: gilberto@ufrb.edu.br.

Palavras-Chave: Formação de Professores e Ensino de Química.

## Introdução

O ensino no Brasil, apesar de tantas inovações tecnológicas, ainda prevalece a aquisição de conteúdos tradicionais, e o professor é o centro do processo de ensino-aprendizagem. Estudiosos em ensino afirmam que o professor é um elemento chave na organização das situações de aprendizagem, pois compete-lhe dar condições para que o aluno "aprenda a aprender", desenvolvendo situações diferenciadas, estimulando a articulação entre saberes e competências<sup>[1]</sup>. Reafirma-se, assim, a aprendizagem como uma construção, cujo epicentro é o próprio aprendiz<sup>[2]</sup>. Porém, qual seria exatamente o perfil desse profissional de sala de aula? Baseado nestes questionamentos, este projeto visa caracterizar os professores de química atuantes nas escolas de nível médio em Amargosa e região.

## Resultados e Discussão

O levantamento do perfil dos professores de química de nível médio foi realizado através de um questionário, que foi elaborado a partir de estudos de formação de professores<sup>[1]</sup>. Analisando os dados obtidos, foi possível avaliar a formação dos professores que atuam no ensino de química de Amargosa e região. Dos 15 professores investigados de 6 escolas públicas, apenas um professor possui formação em licenciatura plena em química, como apresentado na **Tabela 1**. Foi observado também que 20% dos regentes de classe cursaram pós-graduação modalidade *lato sensu* e 33% eram efetivos nas escolas que lecionavam. Do total de professores investigados, 60% possuem idade entre 21 a 30 anos, correspondendo à população mais jovem. A maior parte dos professores (74%) são graduados e possuem experiência no ensino de química que variam em até 5 anos e 53 % dos professores recebem uma faixa salarial de R\$ 500 a R\$ 1000 correspondentes a uma carga horária entre 14 a 24 horas semanais. Observou-se também, que dos profissionais do ensino de química nas escolas estaduais de

Amargosa e região, existe uma predominância do sexo masculino chegando a 73% dos professores.

**Tabela 1.** Formação acadêmica dos professores.

Formação Acadêmica	Nº de professores
Lic. plena em Matemática (completo)	1
Ensino Médio (completo)	1
Técnico em Contabilidade (completo)	1
Lic. plena em Física (completo)	4
Lic. plena em Física (incompleto)	1
Lic. plena em Letras (completo)	1
Lic. plena em Geografia (completo)	1
Lic. plena em Química (completo)	1
Lic. plena em Química (incompleto)	2
Lic. Curta em Ciências (completo)	1
Engenharia Ambiental (completo)	1

## Conclusões

Através dos dados obtidos na investigação, percebe-se uma formação acadêmica diversificada dos professores, evidenciando uma deficiência de profissionais com formação em licenciatura em química, reflexo desse, de uma inexistência de curso de formação específica na região. Contudo, no ano de 2009, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, começou sua primeira turma de licenciatura em química no Centro de Formação de Professores em Amargosa-BA, para tentar suprir essa carência de profissionais de química na região.

## Agradecimentos

UFRB/CFP e CNPq.

[1] DA SILVA, J. G.; PINHEIRO, P. C. Caracterização dos professores de Química de nível médio em São João del-Rei, Tiradentes e Santa Cruz de Minas no ano de 2001 e suas concepções de aula prática. **Vertentes**, n. 21, p. 114-126, 2003.

[2] TREVISAN, T. S.; MARTINS, P. L. A prática pedagógica do professor de química: possibilidades e limites. **UNirevista**, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2006.